

PLR

Bancos antecipam pagamentos e isenção sobre o IR é ampliada - Pg 2

MENOS METAS E MAIS SAÚDE!

Neste Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio, atenção às doenças mentais ganha destaque - Pg 2



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



GESTÃO 21.24
o que nos conecta é a luta por dias melhores

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXIX • EDIÇÃO 1130 • 22/SET/2023 •



Categoria tem reajuste de 4,58%, com aumento real

Conquista faz parte de acordo bianual, que garantiu direitos - Pg 3

PLR

APÓS REIVINDICAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL, MAIORIA DOS BANCOS ANTECIPA PAGAMENTOS

BB pagou no final de agosto e Caixa dia 20; Bradesco anunciou para o dia 22, Itaú dia 27 e Santander em 29 de setembro

O movimento sindical reivindicou e os bancos já começaram a pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O Banco do Brasil antecipou o crédito em 30 de agosto, e a Caixa anunciou para 20 de setembro. Nos privados, o Itaú informou que vai pagar a primeira parcela da PLR no dia 27 de setembro e, na mesma data, também R\$ 3.515,00 aos trabalhadores a título de PCR (Programa Complementar de Resultados). Já o Santander realizará o pagamento da PLR e do programa de pagamento da variável semes-

tral, o PPE, tanto para os bancários da rede quanto de departamentos, no dia 29 de setembro. E o Bradesco informou o pagamento da PLR para 22 de se-



tembro. O banco também divulgou o pagamento da 13ª cesta-alimentação e diferenças

do VA e VR para 10 de outubro. A PLR dos bancários é paga em duas etapas: a primeira virá agora, com prazo limite de 30 de setembro (previsto na CCT). Já a

segunda parcela virá em 2024, com o fechamento do balanço dos bancos e a consolidação dos

seus lucros. Os bancos têm até 1º de março de 2024 para creditar a parcela final da PLR 2023. Tanto a PLR quanto os demais programas são conquistas da categoria bancária. “Uma categoria forte tem mais capacidade de luta, organização e negociação. Por isso é muito importante a associação ao Sindicato, pois quanto mais unidos, mais conquistaremos”, afirma o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti. Para se sindicalizar basta acessar o site do Sindicato e preencher a ficha de sócio, ou solicitar ao diretor sindical de sua base. Participe!

Imposto de Renda

VEJA O QUE MUDA NA PLR COM O REAJUSTE DA TABELA

Alteração amplia faixa de isenção

O governo Lula reajustou, em maio deste ano, a tabela do Imposto de Renda sobre a PLR de 2023. A alteração foi feita na faixa de isenção da tabela, que passou dos R\$ 6.677,55 para os atuais R\$ 7.407,11, um reajuste de 10,93%; ou seja, ampliou-se a faixa de isenção da PLR. A alteração é muito positiva e resulta em ganhos, pois a tabela do IR na PLR não sofria alteração desde 2015.

A partir de maio de 2023.

PLR anual	Alíquota	Dedução
De R\$ 0,00 a R\$ 7.407,11	-	-
De R\$ 7.407,12 a R\$ 9.922,28	7,50%	R\$ 555,53
De R\$ 9.922,29 a R\$ 13.167,00	15,00%	R\$ 1.299,70
De R\$ 13.167,01 a R\$ 16.380,38	22,50%	R\$ 2.287,23
Acima de R\$ 16.380,38	27,50%	R\$ 3.106,25

Pela nova tabela IR PLR 2023, portanto, quem receber até R\$ 7.407,11, a partir de maio, estará

isento de pagar imposto de renda. A partir deste valor, as alíquotas são 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%, com

as respectivas deduções. A PLR dos bancários possui tributação exclusiva, diferente da tributação do salário. A principal característica é que o imposto é retido diretamente na fonte, no momento do pagamento, sem necessidade de posterior declaração ou recolhimento e sem compor, portanto, a base de cálculo da Declaração de Ajuste Anual.

Confira na tabela.

Setembro Amarelo

A VIDA ESTÁ ACIMA DO LUCRO: POR MENOS METAS E MAIS SAÚDE!

Sindicato promoveu manifestação em Santo André para destacar importância dos cuidados com a saúde mental e a luta contra os suicídios

A categoria bancária tem campanha permanente para valorização da saúde e, no último 12 de setembro, ações por todo o País reivindicaram mais saúde e menos metas. As manifestações acontecem no mês em que a importância da saúde mental tem destaque, o Setembro Amarelo, e foram marcadas por conversas e iniciativas para prevenção do suicídio. Nas redes sociais, a campanha divulgou a

#AVidaAcimaDoLucro.

Diretores do nosso Sindicato promoveram atividades na rua Senador Fláquer, em Santo André, com visita a agências, distribuição de boletim informativo, faixas e muito diálogo para esclarecer bancários e sociedade sobre a importância do tema. Especificamente no setor financeiro, há dados impactantes que revelam que mais de 40% dos trabalhadores usam medicamen-

tos controlados.

O número evidencia que a pressão excessiva tem gerado adoecimento psíquico entre os bancários, que muitas vezes precisam se afastar do trabalho. Outro dado gravíssimo revela que, entre 1996 e 2005, aconteceram 181 suicídios no setor bancário, um a cada 20 dias. “Nossa Consulta Nacional mostrou que a cobrança excessiva por metas traz preocupação constante, can-

saço, desmotivação e até crises de ansiedade e pânico. Não é uma realidade aceitável, queremos trabalho digno, com ambiente saudável”, aponta o secretário de Saúde do Sindicato, Itamar Batista. Os bancários devem sempre procurar o Sindicato para denunciar essas situações.

Categoria

BANCÁRIOS TÊM REAJUSTE DE 4,58%, COM AUMENTO REAL

Inflação acumulada de setembro de 2022 a agosto de 2023 foi de 4,06%; aumento real é de 0,5%



Com a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado entre setembro de 2022 a agosto de 2023 (4,06%), somado ao aumento real conquistado na campanha nacional do ano passado (0,5%), o reajuste nos salários e em todas as verbas econômicas da categoria bancária chegou a 4,58%.

O acordo de dois anos veio após uma longa negociação para garantir a manutenção de direitos na convenção coletiva e um reajuste que superasse a inflação. A

conjuntura, com o governo Bolsonaro, era muito desfavorável para os trabalhadores. “Foi um período muito difícil para toda a classe trabalhadora do País. Na nossa categoria, os bancos não deixaram de ganhar, como sempre, mas além de pretenderem reduzir direitos, não queriam dar reajuste algum”, recorda o presidente do Sindicato, George Vitti.

Depois de um longo período negociado, todos os direitos foram mantidos e a categoria conquistou um adicional no vale-alimentação no

ano passado, para compensar a inflação maior dos alimentos, e aumento real. A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária firmada em 2022 garante a manutenção de todos os direitos até 31 de agosto de 2024 e aumento real de 0,5% (INPC + 0,5%) para salários, PLR, VA/VR e demais cláusulas econômicas.

Além da manutenção de todos os direitos, as negociações realizadas pelo Comando Nacional dos Bancários levaram ao reajuste, para 2022, de 8% nos salários, 10% nos

vales e adicional de R\$ 1.000,00 em VA para compensar a alta inflação dos alimentos no período. Também foi conquistado reajuste de 13% para o teto da parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do ano passado. Outros itens em destaque foram o **Teletrabalho, Assédio Sexual, Assédio Moral e Cobrança de Metas, Complementação do auxílio-doença e Segurança Bancária** (veja detalhes no site do Sindicato)

Itaú

BANCO NÃO PODERIA TER ALTERADO COBRANÇA NO PLANO DE SAÚDE PARA EMPREGADOS DESLIGADOS, AFIRMA TST

Vitória veio após Sindicato entrar com ação coletiva em 2020; instituição bancária apresentou recurso

O Sindicato ingressou com uma ação coletiva na Justiça em dezembro de 2020 para questionar mudanças que o Itaú fez na cobrança do plano de saúde dos empregados desligados, majorando valores e fazendo com que muitos desistissem do convênio. O Tribunal Superior do Trabalho entendeu que de fato o banco não poderia ter feito isso, pois as regras em vigor até 2015 haviam aderido aos contratos de trabalho e não poderiam ser alteradas. É uma importante conquista, embora ainda seja preciso aguardar o resultado de recurso interno no TST apresentado pela instituição bancária.

“Vamos esperar pelo desfecho, mas sendo mantida a decisão da

Justiça, é uma vitória dos trabalhadores, que irá favorecer inclusive futuros aposentados que desejam permanecer com o plano de saúde”, afirma o secretário de Finanças do Sindicato, Marcelo Alves. Para entender melhor o caso, é preciso saber que a convenção coletiva da categoria bancária prevê que o empregado dispensado sem justa causa tem direito de permanecer no plano de saúde por até 9 meses, pagando apenas os valores que já contribuía quando estava na ativa. Após esse prazo, a lei garante o direito de permanecer no plano por até 24 meses, desde que o empregado pague sua cota parte mais a cota do banco; ou seja, o valor integral.



O mais importante, porém, é que o empregado que for desligado aposentado e tiver contribuído por mais de 10 anos tem direito ao plano de forma vitalícia. E em dezembro de 2015, sem qualquer comunicação e conhecimento dos seus funcionários, o Itaú alterou a forma de cobrança dos empregados desligados. A cobrança era feita pelo custo médio do plano, ou seja, quando o banco pagava a fatura do plano de saúde, todos os usuários do plano pagavam o mesmo valor “por cabeça”. Com a mudan-

ça, o banco passou a pagar por faixa etária: para os mais jovens, pagava um valor menor, e o contrário ocorria para os mais idosos. Após a decisão favorável aos bancários, o Itaú fez um recurso interno no TST e é preciso aguardar o resultado. Se a decisão for mantida, os trabalhadores dispensados sem justa causa desde o dia 09/12/2018 (incluindo a projeção do aviso-prévio) e que queiram se beneficiar do pagamento por custo médio poderão pleitear o benefício.

Leia mais no site do Sindicato.

Caixa

SAÚDE CAIXA E INCORPORAÇÃO DE GRATIFICAÇÃO EM DESTAQUE

Sindicato tem visitado agências para conversar com empregados

Dois temas ganharam destaque na Caixa nos últimos dias. Um deles é a decisão da 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região que determinou que o banco incorpore as gratificações de funções exercidas por mais de 10 anos aos salários das empregadas e empregados que tenham sido admitidos até 9 de novembro de 2017, quando a instituição revogou o normativo RH 151, dois dias antes da reforma trabalhista entrar em vigência.

O RH 151 era uma norma interna que estabelecia condições para a

incorporação de função. O processo foi aberto pela Contraf-CUT, tendo como coautoras as federações estaduais e regionais a ela ligadas, com o entendimento de que a Caixa feriu o direito adquirido dos empregados ao revogar o normativo com a intenção de extirpar o direito à incorporação da gratificação de função quando há dispensa da função sem justo motivo (por interesse da administração). Os admitidos até a data limite (9/11/2017) que ainda não completaram 10 anos na função, mas que completarem, também terão direito à incorpora-

ção. A Caixa ainda pode recorrer da decisão (**leia mais no site do Sindicato**).

Saúde Caixa - Outro ponto de destaque diz respeito ao Saúde Caixa. A principal discussão é sobre o teto do plano: em dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Caixa (com voto contrário da então conselheira eleita pelos trabalhadores, Rita Serrano, hoje presidenta do banco) alterou o estatuto e limitou a contribuição para o plano a 6,5% da folha de pagamento. Esse teto faz com que a participação da Caixa não chegue aos 70%. E a ma-

nutenção desse teto torna inviável o plano para muitos.

“Estamos passando nas agências para conversar com os colegas sobre a situação, pois as projeções da Caixa hoje trazem aumentos significativos para o plano. Queremos avançar nesse debate e defendemos, entre outros itens, o fim do teto de 6,5%, que as despesas administrativas sejam pagas integralmente pelo banco e que todos possam permanecer com o plano também na aposentadoria”, explica a diretora sindical Inez Galardi-novic.

Estatais

SINDICATO APROVA MOÇÃO EM DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS

Texto destaca importância das estatais para o País e repudia ameaças do ‘centrão’; leia íntegra

“Nós, diretores e diretoras do Sindicato dos Bancários do ABC, aprovamos esta moção de apoio pelo fortalecimento das empresas públicas, bem como que as mesmas possam ser conduzidas dentro do governo federal com a finalidade desses setores estraté-

gicos ajudarem no desenvolvimento sustentável, econômico e social do povo brasileiro. Se faz urgente que os trabalhadores e trabalhadoras se levantem na defesa da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Petrobras, entre outras, que constantemente sofrem ame-

açãs do “centrão”, que quer comandar essas empresas não para o desenvolvimento do Brasil e dos brasileiros, mas com interesses escusos e de politicagem”. Sindicato dos Bancários do ABC - 18 de setembro de 2023

Editorial

NOSSA LUTA, NOSSAS CONQUISTAS

Mais uma vez os bancários conquistaram aumentos acima da inflação em seus salários, PLR, auxílios e demais verbas. O índice de aumento real já estava estabelecido pelo acordo bianual, que novamente se mostra uma estratégia importante nas nossas negociações. Quando esse acordo foi firmado, a conjuntura era muito desfavorável para as lutas dos trabalhadores, corríamos o risco de até mesmo perder direitos, e os bancos não estavam nada dispostos a oferecer qualquer reajuste.

Com muita organização e negocia-

ções, conseguimos impedir retrocessos e ainda garantir aumento real. Nesse ano, temos também a boa notícia de alteração na tabela do Imposto de Renda para a PLR efetuada pelo governo Lula, ampliando a faixa de isenção. A alteração nas faixas do IR é uma reivindicação de longa data do movimento sindical. Nossas conquistas são sempre reflexo direto de nossas lutas, que fazemos no dia a dia ao longo de muitas décadas, e sabemos que ainda temos muito a avançar.

E esse avanço tem que passar, por

exemplo, por condições de trabalho melhores, em ambientes que não adoçam os bancários como vem ocorrendo. Queremos menos metas e mais saúde já!, e esperamos contar com a participação de todos nessa importante campanha!



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE

CPA 20 TEM INSCRIÇÕES ABERTAS

Uma nova turma do curso CPA-20 oferecido pelo Sindicato está com inscrições abertas. A Certificação Profissional ANBIMA Série 20 é destinada aos que trabalham com a distribuição de produtos de investimento para clientes nos segmentos varejo alta renda, private e corporate e investidores institucionais em agências bancárias ou plataformas de atendimento.

A data prevista para realização do curso, que será presencial com aulas de segunda a quinta-feira, das 19h às 22h, é de 2/10 a 1/11. **Inscreva-se pelo QR Code** e mais detalhes podem ser obtidos pelo 11 4993-8299 ou 11 96486-0093 (também via WhatsApp). Inscreva-se: aprimore seus conhecimentos e seu crescimento pessoal e profissional!

